



Eduardo Suplicy

Projeto na prática

Senador esteve na cidade e defendeu implantação do Renda Básica de Cidadania

ELENI DESTRO
Especial para a Gazeta

O candidato à reeleição no Senado Federal, Eduardo Suplicy (PT), 73 anos, abriu a I Semana de Economia e Administração da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Convidado para falar sobre políticas de transparência de renda, ele defendeu, para um público formado em sua maioria por estudantes, o programa Renda Básica Cidadania (RBC), de sua autoria.

Sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em janeiro de 2004, o RBC assegura a todo cidadão o direito a uma renda para sua subsistência, mas ainda não foi colocado em prática. O RBC seria uma forma evoluída do Bolsa Família, mas sem as burocracias desse programa.

Hoje, em Piracicaba, 8.137 famílias são atendidas pelo Bolsa Família, mas as que têm direito chegam a 10.563, segundo números apresentados pelo senador. "Hoje chega-se a 77% das famílias, mas seria ótimo se chegássemos a 100%. O prefeito e vereadores deveriam procurar a imprensa e convocar essas famílias para que se inscrevam no Bol-



O senador candidato à reeleição Eduardo Suplicy ministrou palestra a estudantes da Esalq na tarde de ontem

sa Família", sugeriu Suplicy.

Se reeleito, Suplicy disse que azer com que o RBC seja implantado efetivamente será uma de suas batalhas. "Quero contribuir para o aperfeiçoamento do programa Bolsa Família em direção ao Renda Básica de Cidadania porque

acredito que ele é ainda mais eficaz para os próprios propósitos da presidente Dilma Rousseff e para os propósitos previstos na Constituição, que é erradicar a pobreza e diminuir as desigualdades. O RBC será um instrumento formidável, a exemplo do que

aconteceu com o Alaska, que ao aplicar um dividendo igual a toda a sua população passou de Estado mais desigual para o mais igualitário de todos os 50 Estados norte-americanos", afirmou ele.

De acordo com o candidato, o RBC deverá ser implantado

aos poucos para ser uma realidade já em 2017. Ele defende que o valor inicial seja de R\$ 80 per capita, R\$ 3 a mais que o Bolsa Família, que hoje é de R\$ 77.

PROPOSTAS

O senador também falou sobre outras propostas para o seu mandato. Dentre elas está a expansão da educação de qualidade e do ensino em tempo integral no Brasil e no Estado de São Paulo, expansão do serviço público de saúde, implantação de cooperativas, expansão de microcrédito e crédito para a agricultura familiar e ampliação da reforma agrária.

Sobre o sistema tributário brasileiro, ele disse que, a seu ver, precisa ser aperfeiçoado para que se torne mais simples e compreensível para todos os empresários e para a população.

Sobre a crise hídrica pela qual passa o Estado de São Paulo, Suplicy disse ter conversado com o presidente da ANA (Agência Nacional de Águas), Vicente Andreu, que falou que os investimentos deveriam ter sido feitos antes para prevenir a escassez de água, mas que agora já estão delineados.